

**NIDIFICAÇÃO DAS AVES:
LEVANTAMENTO EM ÁREAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE OURINHOS-SP.**

**BIRD NESTING
A SURVEY BASED ON THE URBAN AREAS OF THE CITY OF OURINHOS-SP.**

¹MOLLINA, A. R.; ²BRITTO, Y. C. T.; ³FRANCISCO, O.

^{1,2 e 3}Departamento de Ciências Biológicas –Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

Em todo território Brasileiro constam 1.825 espécies de aves. Em um levantamento recente no município de Ourinhos ocorrem 142 espécies. Baseando em estudos ornitológicos, as aves são consideradas ideais indicadores ecológicos. No entanto, a cidade possui determinados ambientes que acolhem várias espécies. O presente trabalho propõe um levantamento qualitativo de aves que nidificam em áreas urbanas, tais como: praças, parques, áreas de lazer e bairros. Uma linha de pesquisa que segue um manual de método de campo, artigos e literatura. Os dados foram registrados em datas aleatórias, em horários diurnos. A identificação das espécies foi efetuada com base no guia de campo e padrões de ninhos das aves do Brasil. Os resultados revelam que 27 espécies nidificam em ambientes urbanos e enfatiza a necessidade do plantio de árvores atrativas à avifauna.

Palavras-chave: aves, nidificação, áreas urbanas.

ABSTRACT

There are 1.825 bird species over the Brazilian territory. A recent survey made in Ourinhos indicates that there are 142 species in the city. Based on some ornithological studies, the birds are considered good ecological environment pointers. However, the city has many places to receive many different species. This work consists in a qualitative survey on birds that build their nests in urban areas, such as: squares, parks, public entertainment places and small districts. A work based on a research line using a survey method, articles and literature. The information was obtained in random dates, always during the day. The species identification was done with basis on the specialized survey guide and patterns of bird nesting in Brazil. The results disclose that 27 species build their nests in urban environments and emphasize the need of plantation of attractive trees to the birds.

Key-words: birds, nesting, urban areas.

INTRODUÇÃO

De todos os animais, as aves são os mais bem conhecidos, porque são comuns, ativas durante o dia e facilmente vistas, são singulares na posse de penas que revestem e isolam o corpo. (STORER, et al., 1979).

Em muitos aspectos os bicos e os pés são especializados para diferentes modos de alimentação e locomoção. A morfologia do trato digestório está relacionada com os hábitos alimentares e a forma da asa reflete nas características de vôo. A maioria orienta-se visualmente e responde a estímulos tais como cores,

padrões e movimentos que os seres humanos também são capazes de distinguir. (POUGH; JANIS; HEISER, 1996). Segundo STOTZ et al., (1996), são consideradas ideais indicadores ecológicos para o ambiente terrestre.

Com base nos estudos de Carvalho, Cortez e Guenther (1995), a interferência nos mecanismos ou nos organismos reguladores do ecossistema, quebra-se a integridade natural do meio ambiente, submetendo a avifauna grande perigo. A fragmentação de habitats pode ser considerada a principal interferência, que, de acordo com Viana (1997), é um fenômeno amplamente distribuído e associado a expansão de fronteiras e desenvolvimento humano. Por outro lado, é uma das principais ameaças à estabilidade de uma população. (RICKLEFS, 2003). Alterando profundamente a composição das comunidades de aves. (MCARTHUR; WHITMORE, 1979).

Sick (1997) comprova que essas alterações drásticas da paisagem implicam que o resto do ambiente natural seja pequeno demais para abrigar espécies que exigem um espaço mais amplo para sobreviver e manter as aves voláteis em pequenas áreas, lotes de mata, campos primitivos, espaços entre terrenos cultivados impede-as de manter o ciclo biológico. Sendo necessário que saiam em busca de novos ambientes, à procura de alimento e tem encontrado refúgio em áreas urbanas. (MENDONÇA-LIMA; FONTANA, 2005).

Algumas espécies de aves são favorecidas, enquanto outras tendem a desaparecer sobre ação direta das atividades humanas em áreas muito alteradas como as cidades. (BLAIR, 2004).

Um exemplo de adaptação em áreas urbanas é da ave *Furnarius rufus*, o João-de-barro. É bastante sinantrópico, sendo visto com facilidade em áreas centrais de grandes cidades. É um dos pássaros mais populares e bem quistos. Seu hábito de aproximar-se de moradias humanas mostrando confiança, o modo elegante de andar pelo chão, o canto alegre e pronunciado, a originalidade de seu ninho, são algumas das causas de sua popularidade. (FIGUEIREDO, 1995).

Martin (1995), concluiu que variáveis relacionadas à estrutura do habitat são importante fator na determinação de sobrevivência de ninhos, porém as aves tem se adaptado nidificando em diversos locais urbanos.

Buzzetti e Silva (2008) descrevem ninho, como o berço, o recanto seguro que as aves constroem para depositar seus ovos, chocá-los e criar os filhotes. Às vezes fazem seus ninhos nos mais diversos locais urbanos: árvores, arbustos,

herbáceos, barrancos, no chão, postes de energia, torres, muros, construções civis e utensílios domésticos.

A nidificação, construção e cuidado com o ninho, é um aspecto importante da reprodução das aves, porque os ninhos fornecem aos ovos proteção contra as agressões físicas tais como o calor, o frio, ou a chuva, bem como contra outros predadores. (POUGH; JANIS; HEISER, 1996).

Os autores Collias e Collias (1984) afirmam que os ninhos levantaram sempre um grande interesse entre ornitólogos, devido a sua importância para o ciclo reprodutivo da espécie.

De modo geral, a vegetação pública é pouco mais acolhedora, para a avifauna, que a total ausência do verde. (ARGEL-DE-OLIVEIRA, 1987).

Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo levantar dados qualitativos de nidificação avifaunística em áreas urbanas no município de Ourinhos-SP.

MATERIAL E MÉTODOS

O município de Ourinhos está localizado no sudoeste do estado de São Paulo, ocupando uma área de 296 km². Boa parte é utilizada para pastagem, monocultura, principalmente o cultivo de cana-de-açúcar, induzindo diversos animais, inclusive as aves, a se adaptarem em ambientes novos, tais como, a zona urbana, onde encontra arborização e locais que oferecem condições favoráveis para sobreviver, e principalmente reproduzir.

Para realizar um levantamento qualitativo das espécies de aves que nidificam na zona urbana, foi utilizado um guia específico de áreas arborizadas no município de Ourinhos. Sendo visitados para observação, as principais praças, parques, áreas de lazer, como, os clubes recreativos, quadras poliesportivas e gramados no município.

Nas vias urbanas foram observadas árvores, arbustos, herbáceos, postes residências, comércio, escolas, postos de saúde, supermercados, construções abandonadas, terrenos baldios e até mesmo locais que ocorre grande fluxo de pessoas. Nestes ambientes os horários para o levantamento foram: das 7:00hs às 10:00hs e 16:00hs às 18:00hs, períodos em que as aves estão em constantes atividades.

O período do trabalho foi de 01/08/2009, encerrando em 25/09/2009, pois, os meses de Agosto e Setembro são muito importantes para o ciclo reprodutivo da maioria das aves, ocorrendo nesse período a nidificação.

Para visualização dos ninhos foi utilizados um binóculo Sakura 10X80X90 e posteriormente registrado com uma câmera digital Kodak C713.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram observadas 27 espécies avifaunísticas nidificando em áreas urbanas no município de Ourinhos, conforme pode ser observado na tabela 1.

Tabela 1: Lista das espécies pertencentes à avifauna que nidificam na cidade de Ourinhos-SP.

ORDEM	FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR
CATHARTIFORMES	Cathartidae	<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	Urubu de cabeça preta
CHARADRIIFORMES	Charadriidae	<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	Quero-quero
COLUMBIFORMES	Columbidae	<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	Fogo-apagou
		<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	Rolinha roxa
		<i>Columba livia</i> (Gmelin, 1789)	Pombo-doméstico
		<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	Pombão
		<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	Avoante
PSITTACIFORMES	Psittacidae	<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	Periquito-de-encontro-amarelo
CUCULIFORMES	Cuculidae	<i>Crotophaga ani</i> (Linnaeus, 1758)	Anu preto
STRIGIFORMES	Strigidae	<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	Coruja-buraqueira
APODIFORMES	Trochilidae	<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	Beija-flor-tesoura
PASSERIFORMES	Furnariidae	<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	João-de-barro
	Tyrannidae	<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	Curutié
		<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	Ferreirinho-relógio
		<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	Ben-te-vi
		<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	Guaracava-de-barriga-amarela
		<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	Bem-te-vi-rajado
	Hirundinidae	<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)	Andorinha-doméstica-grande
		<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	Andorinha-pequena-de-casa
	Troglodytidae	<i>Troglodytes musculus</i> (Naumann, 1823)	Curruíra
	Turdidae	<i>Turdus leucomelas</i> (Vieillot, 1818)	Sabiá-do-barranco
		<i>Turdus rufiventris</i> (Vieillot, 1818)	Sabiá-laranjeira
	Mimidae	<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	Sabiá-do-campo
	Coerebidae	<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	Cambacica
	Thraupidae	<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	Sanhaçu-cinzento
	Emberizidae	<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	Tico-tico
Passeridae	<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	Pardal	

A tabela 2 apresenta as diferentes espécies registradas e os ambientes onde construíram seus ninhos. Nota-se que as aves Avoante, Ferreirinho-relógio, Ben-te-vi e Pardais constroem seus ninhos em vários ambientes da área urbana.

Podendo ser encontrados nas praças, parques, áreas de lazer e nos bairros, demonstrando uma adaptação cada vez maior ao ambiente antrópico. Porém as aves Fogo-apagou, Curutié, Ben-te-vi-rajado, Sabiá-laranjeira e Sabiá-do-barranco têm preferência pelos parques que oferecem condições favoráveis para reprodução.

Tabela 2: Registro das aves que constroem seus ninhos nos diferentes ambientes:

NOME POPULAR	PRAÇAS	PARQUES	ÁREAS DE LAZER	BAIRROS
Urubu de cabeça preta			X	
Quero-quero			X	
Fogo-apagou		X		
Rolinha roxa	X	X		
Pombo-doméstico				X
Pombão	X	X	X	
Avoante	X	X	X	X
Periquito-de-encontro-amarelo	X		X	
Anu preto		X		
Coruja-buraqueira		X	X	
Beija-flor-tesoura				X
João-de-barro		X		X
Curutié		X		
Ferreirinho-relógio	X	X	X	X
Ben-te-vi	X	X	X	X
Guaracava-de-barriga-amarela		X		
Bem-te-vi-rajado		X		
Andorinha-doméstica-grande				X
Andorinha-pequena-de-casa	X			X
Curruíra				X
Sabiá-do-barranco		X		
Sabiá-laranjeira		X		
Sabiá-do-campo	X	X	X	
Cambacica				X
Sanhaçu-cinzento		X	X	
Tico-tico	X	X	X	
Pardal	X	X	X	X

Conforme pode ser observado na Figura 1, a maioria das aves procuram, principalmente, os parques para construir seu ninho. Provavelmente, por oferecer menor contato com pessoas, grande disponibilidade de água, alimentação e maior número de árvores especiais para nidificação.

Porém as praças são carentes de tais árvores, sendo compostas basicamente por exóticas, tendo pouco a oferecer as aves.

O plantio de algumas espécies arbóreas, como: Cambará (*Lantana camara*), Capixingui (*Croton gracilipes*), Crindiúva (*Trema micrantha*), Embaúba (*Cecropia spp*), Figueira (*Ficus spp*), Fruta-de-pombo (*Allophylus edulis*), Grevilha-vermelha (*Grevillea banksii*), Hibisco (*Hibiscus spp*), Jerivá (*Syagrus romanzoffiana*), Paineira (*Chorisia speciosa*) e Suinã (*Erythrina speciosa*), favoreceria a avifauna, atraindo-as com flores, frutos, abrigo e principalmente local para nidificação.

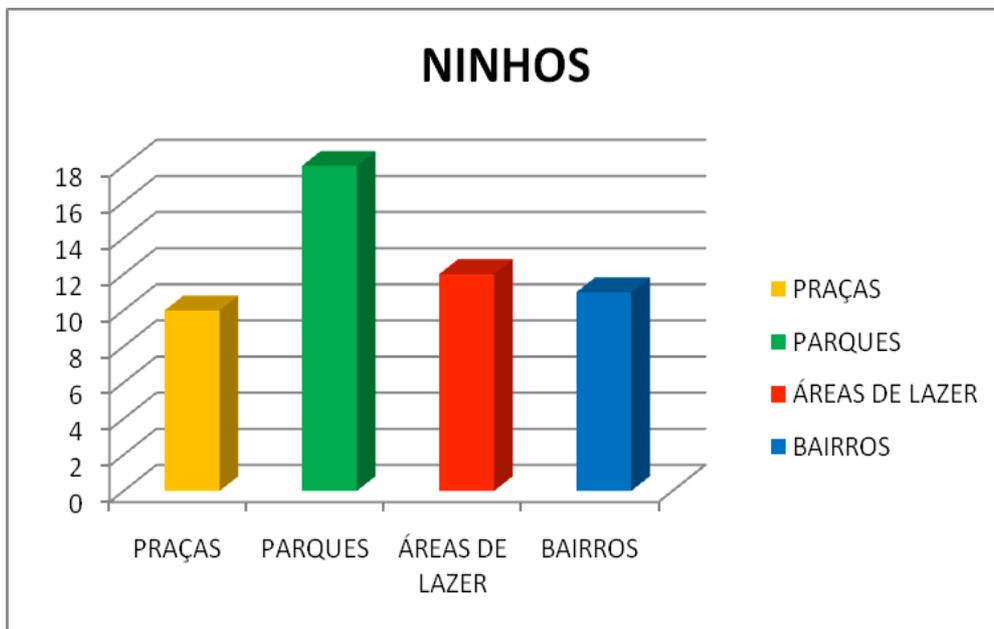


Figura 1: Riqueza da avifauna nidificando nos diferentes ambientes avaliados, na cidade de Ourinhos - SP

Através das figuras 2 e 3 é possível observar locais inusitados onde as aves construíram seus ninhos, registrados no decorrer da pesquisa.

Na figura 2 (A) observa-se um ninho do Ben-te-vi (*Pitangus sulphuratus*), no gerador elétrico no poste; (B) é referente a um ninho do João-de-barro (*Furnarius rufus*), em uma torre de alta tensão; (C) ninho com ovos da Curruíra (*Troglodytes musculus*), nidifica bem próximo aos humanos, utilizando muitas vezes de utensílios domésticos, até mesmo um tênis; (D) na varanda de uma residência o Ferreinho-relógio (*Todirostrum cinereum*), fez seu ninho; na imagem (E), um Beija-flor-tesoura,

normalmente observado em bebedores artificiais, teceu seu ninho no varal de uma lavanderia; **(F)** é a Avoante ou Pomba-de-bando (*Zenaida auriculata*) e sua prole em um pilar de sustentação.

Nota-se na Figura 3: **(A)** Fogo-apagou ou Pomba-cascavel é o nome popular dessa ave, pelo fato do seu canto assimilar com essas palavras e sua coloração semelhante à da serpente. Antigamente seu canto era ouvido em zonas rurais, hoje comumente em parques; **(B)** corresponde a um ninho de Sabiá-do-campo (*Mimus saturninus*), com os ninhedos de aproximadamente 7 dias, no arbusto em uma praça; **(C)** Coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*), filhote dentro da cavidade escavada pelos pais em um gramado; **(D)** no parque o Sabiá-laranjeira, (*Turdus rufiventris*), com seus ovos em um belo ninho com arranjo de raízes e gramíneas; **(E)** do Pantanal, o Ben-te-vi-rajado (*Myiodynastes maculatus*), migra no verão até a região para reproduzir, fazendo seu ninho no formato cesto/simples em árvores altas, com ovos brancos salpicados de cor de vinho; **(F)** agressivos e territorialistas a ave Quero-quero (*Vanellus chilensis*), põe seus ovos no gramado, nesse caso em um campo de uma área de lazer.



A



B



C



D



E



F

Figura2: Registro fotográfico de nidificação das espécies: (A)Ben-te-vi, (B)João-de-barro, (C)Curruíra, (D)Ferreirinho-relógio, (E)Beija-flor-tesoura e (F)Avoante



A



B



C



D



E



F

Figura3 Registro fotográfico de nidificação das espécies: (A)Fogo-apagou, (B)Sabiá-do-campo, (C)Coruja-buraqueira, (D)Sabiá-laranjeira, (E)Bem-te-vi-rajado e (F)Quero-quero.

CONCLUSÃO

No total foram registradas 27 espécies de aves que nidificam em praças, parques, áreas de lazer e bairros na zona urbana, no município de Ourinhos SP.

Os dados revelam que os parques possuem o maior número de ninhos. Porém, pelo excesso de árvores exóticas e carência de uma arborização nativa atrativa, as praças possuem o número mais baixo.

REFERÊNCIAS

- ARGEL-DE-OLIVEIRA, M.M. Arborização e avifauna urbana em cidades do interior paulista. **Boletim CEO**, São Paulo-SP. Vol. 7, pag.10-14, 1990.
- BLAIR, R. The effects of urban sprawl on birds at multiple levels of biological organization. **Ecology and Society**, nº 9(5), pag. 2-21, 2004. In: PORTO, G.R.; Sucesso de ninhos artificiais em diferentes ambientes do Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Instituto de Biologia, Programa Pós-Graduação em Biologia Animal. Seropédica-RJ, Dissertação-UFRRJ, 2007.
- BUZZETTI, D.; SILVA, S. **Berços da Vida: Ninhos de aves brasileiras**, São Paulo-SP. Ed. Terceiro Nome, pag. 247, 2008.
- CARVALHO, J. C. M.; CORTEZ, J.; GUENTHER, C. **Atlas da Fauna Brasileira**. São Paulo-SP. Ed. Melhoramentos, vol. 3, pag.139, 1995.
- CBRO-COMITE BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS: Nova lista de Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.cbro.org.br/CBRO/listabr.htm>>. Acesso em 15 set. 2009, 10:33:22.
- COLLIAS, N. E.; COLLIAS, E. C. **Nest building and bird behavior**. Princeton. Princeton University Press, 1984. In: SIMON, J. E.; PACHECO, S.. On the standartization of nest discriptions of neotropical birds. *Revista Brasileira de Ornitologia*. Vol 13, pag. 7-18, 2005.
- D'Ambrósio, O. Conto, canto e encanto com a minha história. **Ourinhos, um século de história**. São Paulo-SP. Ed. Noovha América, pag. 80, 2004.
- FIGUEIREDO, L.F.A. Reprodução do João-de-barro. **Boletim do Centro de Estudos Ornitológicos**, São Paulo-SP. Vol. 11, p.71, 1995.
- GONTIJO, F.F.; FERREIRA, A.A.; NETO, A.F.. Caracterização Fitossociológica e sua influência sob a comunidade avifaunística em seis fragmentos em área antropizada. **VI Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Goiás**, UEG, 2003.
- IBGE-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA: Cidades@. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em 20 set. 2009, 21:15:45.
- MACARTHUR, L.B.; WITMORE, R.C. Passerine community composition and diversity in man-altered environments. **West Virginia Forestry Notes**, Charleston. 7:1-12. In: PORTO, G.R.; Dissertação. Sucesso de ninhos artificiais em diferentes ambientes do Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Instituto de Biologia, Programa Pós-Graduação em Biologia Animal. Rio de Janeiro. UFRRJ, 2007.
- MARTIN, T.E. Avian life history evolution in relation nest sites, nest predation, and foods. **Ecological Monographs**. Nº 65, pag. 121-127, 1995. In: BORGES, F.J.A..

- Efeito da fragmentação sobre o sucesso reprodutivo de aves em uma região de cerrado no Distrito Federal. Brasília-DF, 2008.
- MENDONÇA-LIMA, A.; FONTANA, C.S. Composição, frequência e aspectos biológicos da avifauna no Porto Alegre Country Clube, **Ararajuba**, Rio Grande do Sul-RS. v. 8, n.1, pag. 1-8, 2000.
- POUGH, F.H.; JANIS, C.M.; HEISER, J.B. **A Vida dos Vertebrados**. São Paulo-SP. Ed. Atheneu, vol. 3, pag. 396, 2003.
- RALFH, C. J.; GEUPEL, G. R.; PYLE, P.; MARTIN, T. E.; DESANTE, D. F.; MILÁ, B. **Manual para métodos de campo para el monitoreo de aves terrestres**. United States, Forest Service, Departament of agriculture, 1996.
- RICKLEFS, R.E. **A Economia da Natureza**. Rio de Janeiro-RJ. Ed. Guanabara Koogan S.A., vol.5, pag.503, 2003.
- SICK, H., **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro-RJ. Ed. Nova Fronteira, pag. 912, 1997.
- SIGRIST, T.; BRETTAS E.P. **Guia de Campo Aves do Brasil Oriental**. São Paulo-SP. Ed. Avis Brasilis, pag.488, 2008.
- SIMON, J.E.; PACHECO, S. On the standartization of nest descriptions of neotropical birds. **Revista Brasileira de Ornitologia**, São Paulo-SP. Vol. 13, nº2, pag. 7-18, 2005.
- STORER, T.I.; USINGER, R.L.; STEBBINS, R.C.; NYBAKKEN, J.W. **Zoologia Geral**, São Paulo-SP. Ed. Nacional, vol.6, pag.816, 2003.
- STOTZ, D.F.; FITZPATRICK, T.A.; PAKER; MOSKOVITS, V.K.. Ecology and conservation. **Neotropical Birds**, University of Chicago Press, Chicago, 1996. In: VIANA, V.M. Dynamics and restoration of forest fragments in the Brazilian Atlantic Moist Forest. In: LAURANCE, W.F.; BIERREGAARD, R.O. **Tropical Forest Remnants**, Management and conservation of fragmented communities. The University of Chicago Press, Chicago. Ed. Ecology, cap. 23, pag. 351, 1997.
- ZABOTINI, R.M.; Levantamento qualitativo da avifauna no município de Ourinhos, São Paulo. **VIII Congresso de Iniciação Científica das Faculdades Integradas de Ourinhos**, FIO, 2009.

